

Departamento Municipal de Educação
CEMEI “Daniel Fernandes Vilar”

Orientações – entrega das atividades remotas 27/04/2020

Objetivos :

- Entregar às famílias o caderno de orientações para o acompanhamento das aprendizagens dos alunos;
- Orientar às famílias para o enfrentamento desse processo de ensino remoto.

Protocolo de Higiene e distanciamento social para a entrega das orientações às famílias:

- Não promover aglomeração;
- Utilizar a desinfecção das mãos em todas as etapas: recepção e assinatura da lista de retirada ;
- Não receber criança, somente um adulto por família.

1. Procedimentos Organizacionais:

- Acessar o curso ead;
- Discutir ações e sugestões das próximas atividades a serem desenvolvidas;
- Projeto- Contação de História – Vídeo Contação;
-

Mensagem de reflexão:

[illegible]



CEMEI " DANIEL FERNANDES VILAR"

FORMAÇÃO REMOTA

2020

30/04/2020 À 08/04/2020



ROTEIRO FORMATIVO



1. Objetivos Gerais:

- Manter o processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente;
- Assegurar uma formação continuada aos professores e auxiliares docentes;
- Desenvolver as habilidades socioemocionais como forma de garantir bem-estar e qualidade de vida no convívio social e promover uma reflexão sobre o momento atual e suas consequências diretas na Educação;
- Estimular a construção de metodologias didático pedagógicas inovadoras a serem desenvolvidas nas diferentes situações de aprendizagem da criança.

2. Leitura Deleite

A CASA QUE EDUCA- Rubem Alves

- ✓ O que estamos construindo?



3. Espaço Formativo:

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Vídeo: Emoções sociais: além de uma divertida mente



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=WXe31lxQRdo>

4. Registro Reflexivo

Educação Socioemocional – TENHO MONSTROS NA BARRIGA



5. Cursos Indicados pelo Departamento Municipal de Educação:

Portal Trilhas (www.portaltrilhas.org.br)

- ✓ Inscrever-se;
- ✓ Termo de Ciência e Compromisso.

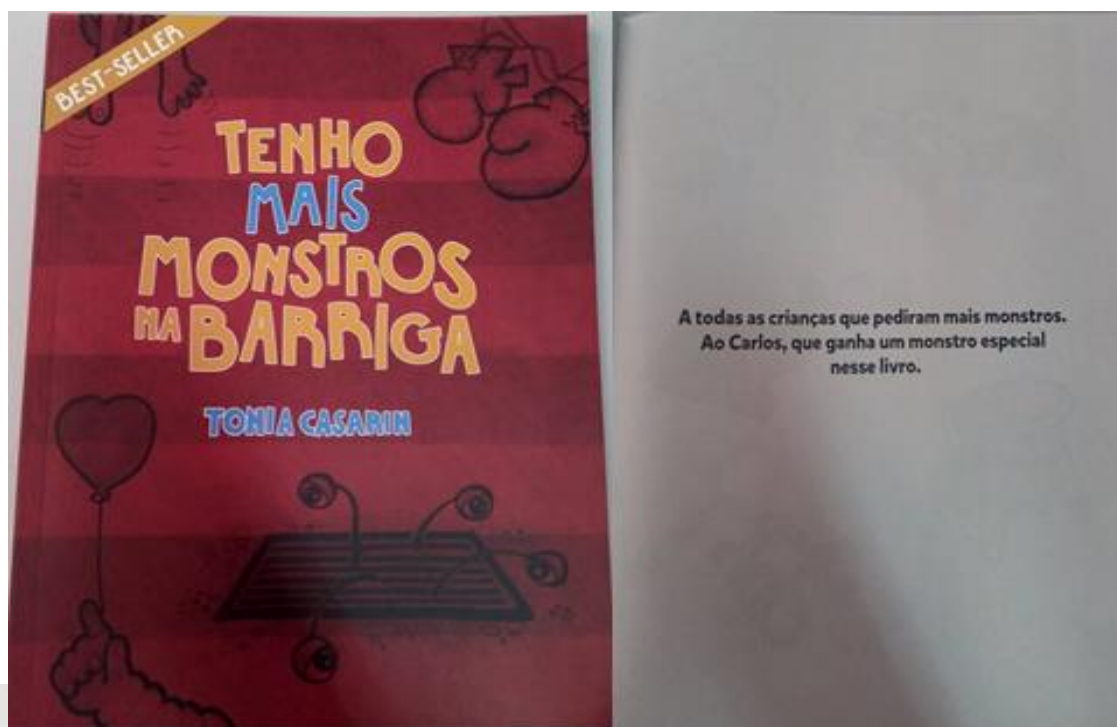
6. Procedimentos Organizacionais

- ✓ Data de entrega das novas atividades : 05/05/2020 – Atividades referentes as próximas semanas (11/05 à 22/05).



**REGISTRO REFLEXIVO
EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL**

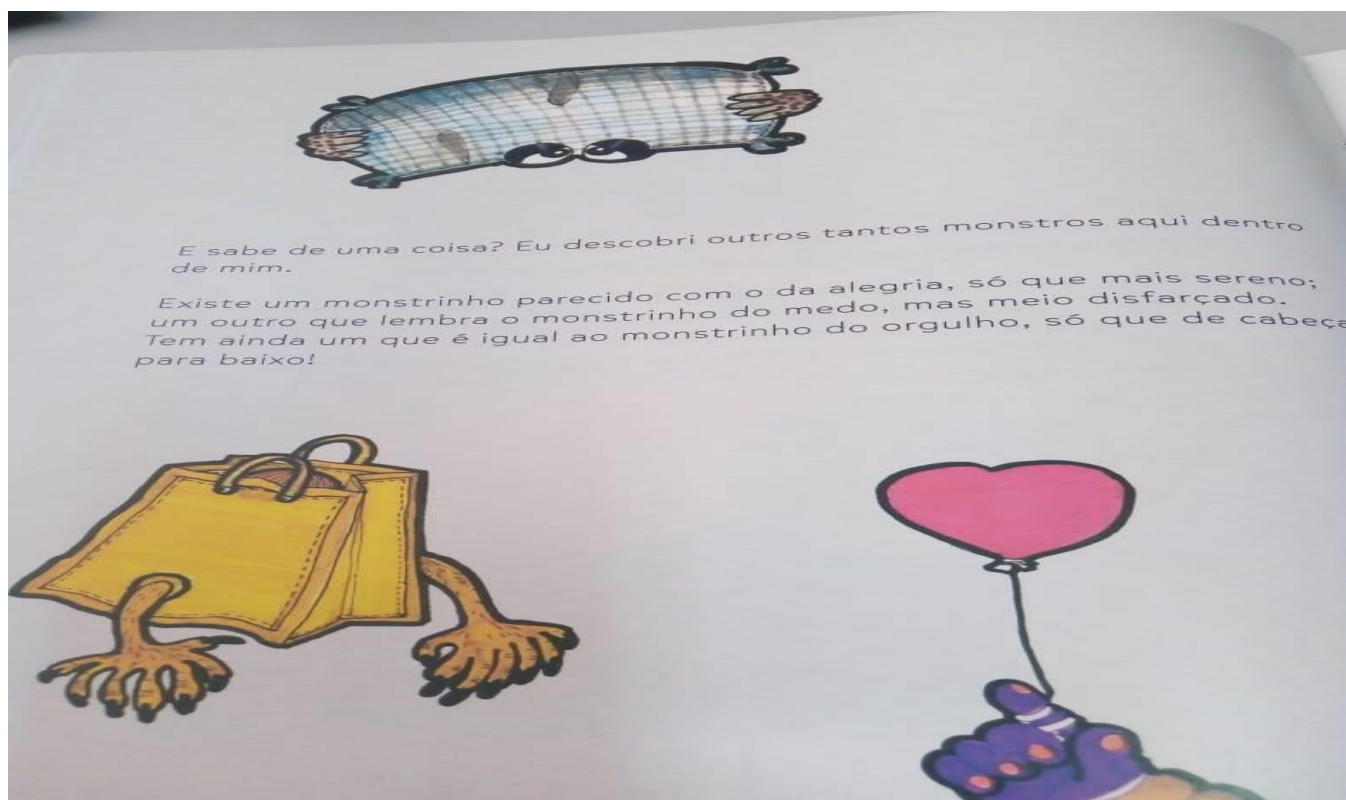
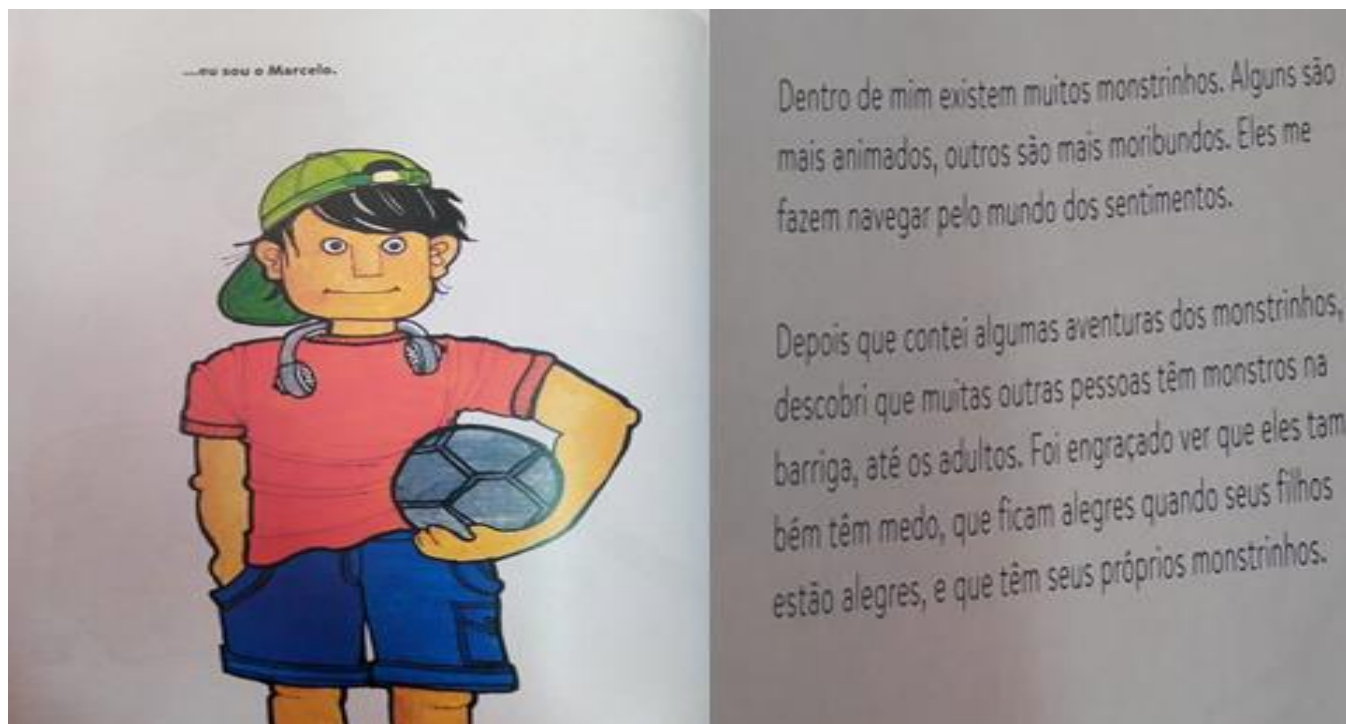
TENHO MAIS MONSTROS NA BARRIGA
Tonia Casarin



Em primeiro lugar, deixe eu me apresentar...



Prefeitura Municipal de Américo de Campos
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CEMEI " DANIEL FERNANDES VILAR"
Lei de criação nº 19.455 de 11 de novembro de 2016.





Prefeitura Municipal de Américo de Campos
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CEMEI " DANIEL FERNANDES VILAR"
Lei de criação nº 19.455 de 11 de novembro de 2016.



Pode ser quando estou com um amigo, falando com minha mãe ou brincando com meu pai. Você vai perceber isso.

Vou contar para você sobre cada um desses monstrinhos novos que encontrei aqui dentro.



E quero que você me conte sobre os seus também, combinado?



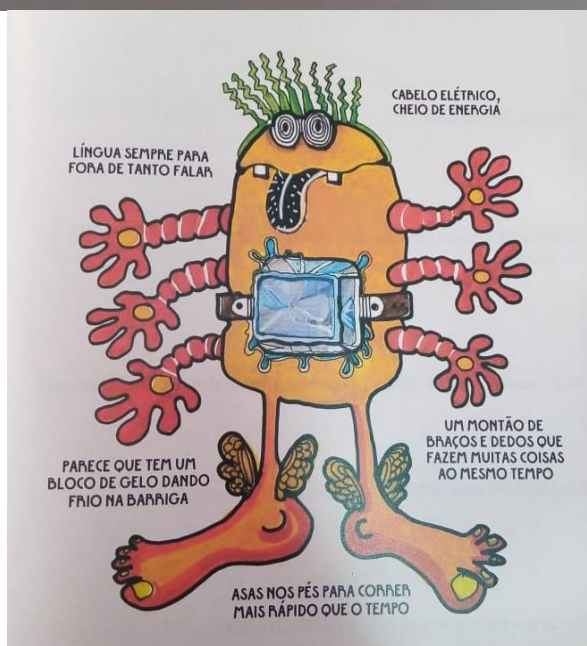
Existe também um monstrinho que é um pouco agitado, mas que ao mesmo tempo pode fazer com que eu me sinta paralisado. De certa forma, é até parecido com o monstrinho do medo.

É como se ele quisesse fazer alguma coisa que nunca fez antes, mas não sabe ao certo o que vai acontecer. É querer muito fazer algo, mas as interrogações ficam surgindo na cabeça. É querer que o tempo passe mais rápido. É quando a cabeça fica cheia de receios. É quando aparecem dilemas que são difíceis de resolver. E quando a apreensão é forte.

Uma vez, meu melhor amigo me convidou para dormir na casa dele. Eu estava muito animado de poder brincar o tempo todo lá. Mas aí esse monstrinho apareceu. Fiquei pensando que nunca tinha dormido longe dos meus pais. E se eu sentisse saudade deles? E se eu cansasse de brincar com meu amigo? E se eu quisesse voltar para casa? E se eu tivesse um pesadelo? Toda aquela euforia de passar o dia com meu amigo se misturou com todas essas perguntas na minha cabeça.

Esse monstrinho também aparece quando tenho uma excursão da escola. A vontade de fazer aquele passeio com os meus colegas de turma fica cada vez maior. Tão grande que não consigo esperar o tempo passar, quero adiantar o relógio e acelerar os dias. Quero fazer o truque dos filmes que, num passe de mágica, fazem passar uma semana em um minuto. Aquela vontade toda de estar com meus amigos invade minha cabeça e o monstrinho fica inquieto.

Esse é o monstrinho da ANSIEDADE.





Como é o seu monstrinho da ANSIEDADE?

Quando ele aparece?

Como você sabe que alguém está com o monstrinho da ANSIEDADE na barriga?

Se o monstrinho da ANSIEDADE tivesse cheiro, ele teria cheiro de quê?

E se ele fosse uma comida, que gosto teria?

De que cor é o seu monstrinho da ANSIEDADE?



Desenhe o seu monstrinho da ANSIEDADE

QUESTIONAMENTOS PARA REFLEXÃO:

- ✓ Pensando na proposta anterior, você apresentou dificuldades em expressar e entender seus sentimentos? Fale sobre .
- ✓ Você enquanto professor da educação infantil acredita que a educação socioemocional é importante para nossos pequenos?
- ✓ Pensando no retorno das aulas, como você acredita que as criança irão retornar? O que fazer dentro dessa perspectiva?

A CASA QUE EDUCA**As lições que se aprendem “construindo”**

E escrevo para vocês, crianças! O Amyr Klink é um navegador. Navega num barco a vela. Vela é uma armadilha para pegar o vento. O vento tem força. Os barcos a vela navegam movidos pela força do vento. O vento vem, bate nas velas e empurra o barco. Mas, o que fazer quando o navegador quer ir para o sul e o vento sopra para o norte? Peça a um professor para lhe explicar isto. Antes das velas era preciso remar para o barco navegar. Dava muita canseira. Mas aí um dos nossos antepassados descobriu que o vento faria o serviço dos remos e o homem poderia fazer outras coisas...

Toda a nossa história passada, desde os tempos das cavernas, é a história dos homens aprendendo a fazer a natureza fazer o trabalho por eles. Os moinhos de vento, os moinhos de água, o arco e a flecha, as alavancas, os monjolos, o fogo... O Amyr Klink não é só navegador. Ele pensa sobre as escolas. Perguntaram ao Amyr Klink: “Qual é a escola que você desejaria para os seus filhos?”. Ele respondeu: “Uma escola que há na Ilha Faroe, entre a Inglaterra e a Islândia. Lá as crianças aprendem tudo o que devem aprender construindo uma casa viking...” Quem eram os vikings? Eram navegantes ousados. Há uma aventura do Asterix e do Obelix, heróis gauleses, entre os vikings. Muito divertida!

O Amyr Klink disse que as crianças aprendem “construindo” uma casa. Concordo. Para aprender uma coisa é preciso fazê-la. As crianças da ilha Faroe aprendiam o que precisavam saber para viver construindo uma casa! Mas não será muito difícil construir uma casa? É difícil. Mas há um truque: a gente pode “imaginar” a casa que a gente quer construir. Tudo o que a gente faz começa na imaginação: um quadro, um avião. Santos Dummont imaginou o 14-Bis antes de construí-lo. Uma viagem, uma técnica cirúrgica, um foguete, uma música, um livro... – tudo começa na imaginação. Quando vou fazer um papagaio, a primeira coisa é imaginá-lo na minha cabeça: o seu tipo (há papagaios do tamanho de uma casa!), as suas cores, as ferramentas de que vou precisar e os materiais que vou usar: tesoura, canivete, serra, linha, cola, papel... O mesmo vale para uma casa. A primeira coisa é imaginar a casa, como se estivesse pronta. O Oscar Niemeyer, que planejou os edifícios fantásticos de Brasília, a primeira coisa que faz é “desenhar” no papel o edifício que ele vê com os olhos da imaginação. Imagine a casa que você gostaria de construir. Terá um ou dois andares? As telhas serão vermelhas? E as paredes? De que cor serão? Terá uma chaminé para um fogão de lenha ou uma lareira? Terá um jardim na frente? Para que lado estará virada? Na sua cidade, qual é a direção do sul? E do oeste? Onde nasce o sol? Onde se põe? Mas o sol se põe? Esses são os pontos cardeais. É importante saber onde estão os pontos cardeais por causa da luz do sol. Aí é preciso desenhar essa casa no papel, para que os pedreiros e carpinteiros saibam como a imaginei. O desenho torna a imaginação visível. Quem faz esse desenho é o arquiteto. Aí será preciso fazer uma lista dos materiais que você terá de usar para construir sua casa. Começando com tijolo, cimento, areia, e sem se esquecer dos pregos. Não se esqueça do dinheiro, sem o qual não se compra nada. Seu pai e sua mãe terão prazer em ajudá-lo.

Rubem Alves